

Montoro contra 'autoritarismo' nas decisões

**Da sucursal de
CAMPINAS**

O governador Franco Montoro, comentando ontem o novo pacote econômico do governo federal, afirmou em Campinas: "O nosso ponto de vista é de que as medidas exigidas pelo FMI não correspondem às aspirações e necessidades da economia brasileira". Para Montoro, "não basta a democracia política, é preciso também introduzir a democracia na economia. Não podemos continuar dependendo de decisões tomadas autoritariamente e sem consultar a sociedade brasileira".

Montoro afirmou ainda que "o PMDB entende que ao invés de um processo de recessão, o que importa é dinamizar a nossa economia através do apoio às pequenas e médias empresas e estímulo a empreendimentos que correspondam à nossa realidade". Segundo ele, seu governo está atuando nessa linha e citou como exemplo a distribuição de 154 títulos de terra, nesse final de semana, no distrito de Campinal, em Presidente Epitácio. "Demos início a uma agrovila, que produzirá para sua subsistência e para fornecer alimentos à população. O projeto prevê a implantação de mais cinco modelos semelhantes naquela região nos próximos dois anos e ainda a extensão do mesmo projeto ao Vale do Ribeira e ao Litoral."

Na opinião do governador, "o Brasil deve reorganizar sua economia e isso deve ter por bases a agricultura, a agroindústria e o fortalecimento do Interior. O PMDB tem trabalhado nesse sentido e outros setores, até mesmo situacionistas, têm-se manifestado favoráveis a essas modificações. Portanto, tenho impressão de que o volume de manifestações cresce e que a cada dia está mais próxima a hora da mudança".